

CONSELHO GESTOR PARAISÓPOLIS Ata de Reunião	LOCAL: Programa Einstein na Comunidade	Data: 04/07/2006
	PARTICIPANTES: Lista de presença em anexo	Horário: 17:30 h
	COORDENAÇÃO: Carlos Alberto Pellarim	Autor: Maria Regina
		Página: 1/3

- Pauta:** 1) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior
2) Alternativas de atendimento no Programa Paraisópolis

Informes:

- Convênios assinados com a CDHU em parceria com a PMSP
- Estágio de Obras
- Reunião com o secretário frente a carta encaminhada pelo Setor Brejo na última reunião do C.G.
- Agentes comunitários
- Comissão de Representantes

DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	AUTOR
1) Carlos Pellarim, coordenador do Conselho Gestor, inicia a reunião solicitando que Flávia, estagiária de HABI-SUL, proceda a leitura da ata da reunião anterior a qual foi aprovada por todos os presentes. Observa ainda que a exposição do quadro de alternativas de atendimento a ser apresentada nesta reunião, responde ao solicitado pelos moradores e conselheiros, pois traz um número maior de soluções às famílias cujas moradias serão atingidas pelas obras de urbanização. Comenta que HABI espera ampliar cada vez mais as possibilidades de atendimento para o projeto.	Leitura da Ata da Reunião Anterior	Flávia – estagiária de Habi Sul
2) Marco Antonio, conselheiro, questiona se todas as obras do 1º pacote serão executadas em áreas de risco. Foi esclarecido pelos técnicos de Habi Sul que as obras ocorrerão em áreas de risco, execução de viário e de acessos, em áreas públicas ou de risco.	Obras do 1º Pacote	Marco Antonio Conselheiro
3) Sr. Emiliano, conselheiro, questiona sobre o cronograma físico-financeiro, sobre os prazos e previsão de conclusão das obras, atendimento aos moradores e como está se dando o processo. Carlos Pellarim observa que as questões levantadas por Sr. Emiliano são tratadas em todas as reuniões do CG e nas reuniões com os grupos de famílias cujos domicílios serão removidos em razão das obras. Esclarece que as famílias envolvidas nas duas primeiras frentes de obras da área Paraisópolis estão recebendo as orientações da Prefeitura quanto as alternativas de atendimento propostas.	Cronograma das Obras 1º Pacote Esclarecimentos sobre apresentação das alternativas às famílias	Emiliano Conselheiro Carlos Pellarim Coordenador Conselho Gestor
Maria Angela, assistente social de HABI-SUL, esclarece que a Prefeitura trata, no momento, de 11 (onze) frentes de obras nas áreas do Programa de Urbanização de Paraisópolis (Paraisópolis, Jardim Colombo e Porto Seguro). Essas 11 (onze) frentes de obras, correspondem ao primeiro pacote e devem acontecer no prazo de 12 meses, conforme o estabelecido em contrato com a empresa responsável por sua execução, PLANOVA – Planejamento e Construções Ltda. As obras do 1º pacote foram definidas de acordo com o recurso financeiro destinado ao Projeto. A Superintendência de Habitação – HABI /SEHAB está preparando a licitação para a contratação do 2º pacote que contemplará o restante as obras previstas no projeto de urbanização da área. Explica ainda que a PMSP acompanha e fiscaliza as obras, monitorando todas as etapas de execução, bem como mantendo o trabalho social por profissionais da Secretaria, que prestam os esclarecimentos necessários sobre as alternativas de atendimento disponíveis, no atendimento aos moradores através do Plantão Social e reuniões de grupos de moradores. Essas atividades ocorrem nas próprias áreas.	Esclarecimentos sobre apresentação das alternativas às famílias e continuidade das obras – 2º Pacote	Maria Angela Coordenadora Social de Habi Sul

CONSELHO GESTOR PARAISÓPOLIS Ata de Reunião	LOCAL: Programa Einstein na Comunidade	Data: 04/07/2006
	PARTICIPANTES: Lista de presença em anexo	Horário: 17:30 h
		Autor: Maria Regina
	COORDENAÇÃO: Carlos Alberto Pellarim	Página: 2/ 3

<p>Marion, arquiteta de HABI e conselheira, informa que o 2º Pacote compreende todas as outras obras que completam o projeto de urbanização do Programa Paraisópolis e que o processo para licitação encontra-se em fase de preparação por HABI/SEHAB. Quanto a verba para o 2º pacote, esclarece que poderá vir do BID e que as obras do 2º pacote ocorrerão no prazo de mais de 24 meses.</p> <p>Sr. José Martins, afirma que se preocupa com o pacote porque não apreendeu ainda o que deve entender por pacote.</p> <p>Maria Angela explica que "pacote" é uma denominação adotada por HABI para a etapa do projeto que será realizada: nesse momento, a 1ª etapa. Ainda, esclarece que para esse 1º pacote, estão definidas obras cujo custo é compatível com o recurso financeiro que a Prefeitura destinou para Paraisópolis. A origem do recurso é do Ministério da Cidade e a Prefeitura se obriga a prestar contas de todo o processo: obra, trabalho social etc.</p> <p>Carlos Pellarin esclarece que pacote corresponde a um conjunto de obras a serem executadas. No caso do 1º pacote, são as 11 frentes de obras nas três áreas: Paraisópolis, Jardim Colombo e Porto Seguro.</p> <p>4) Apresentação das Alternativas de Atendimento Habitacional às famílias moradoras nas áreas de intervenção das obras de urbanização:</p> <p>√ Atendimento Habitacional através do Convênio PMSP e CDHU:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 452 Unidades Habitacionais no Paraisópolis; • 278 Unidades Habitacionais Campo Limpo I; • 500 Cartas de Crédito para compra de imóveis regulares, no Município de São Paulo e Grande São Paulo, no valor de R\$ 22 mil até R\$ 40 mil; <p>√ Troca Interna</p> <ul style="list-style-type: none"> • Disponibilidade de todas as alternativas acima, para todas as famílias residentes em moradias cadastradas no Programa Paraisópolis. Habi Sul organizará um Banco de Trocas; <p>√ Atendimento Habitacional provisório, para as famílias que optarem por alguma destas alternativas acima citadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pagamento de aluguel no valor de até R\$ 400,00/mês pago pela PMSP/SEHAB/HABI SUL, até a entrega das obras ou aquisição das casas; • Alojamentos nas áreas de Paraisópolis e Jd. Colombo. Em estudo a possibilidade de se tornarem moradias definitivas, ao final da obra; <p>√ Atendimento Habitacional através da Verba de Atendimento Habitacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compra de Moradia em área municipal, no valor de até R\$ 8.000,00 em qualquer região do Município de São Pulo; • Apoio Habitacional no valor de R\$ 5.000,00. Trata-se somente de um apoio à família, mais indicado para aquelas que optarem sair da cidade. <p>Maria Angela comenta que o aumento de opções dentro do leque de alternativas resulta de esforços de HABI que, considerando as expectativas dos moradores expressas nas reuniões com CG,</p>	<p>Esclarecimentos sobre a continuidade das obras – 2º Pacote</p> <p>Questionamentos sobre as fases da obra – 1º e 2º Pacote.</p> <p>Esclarecimentos sobre as fases da obra</p> <p>Apresentação das Alternativas de Atendimento Habitacional</p> <p>Esclarecimentos sobre alternativas de atendimento</p>	<p>Marion - Conselheira</p> <p>José Martins – Morador</p> <p>Maria Angela Coordenadora Social Habi Sul e Carlos Pellarim – Coordenador CG</p> <p>Lucia – Técnica Social Habi Sul</p> <p>Maria Angela – Coordenadora</p>
--	---	---

CONSELHO GESTOR PARAISÓPOLIS Ata de Reunião	LOCAL: Programa Einstein na Comunidade	Data: 04/07/2006
	PARTICIPANTES: Lista de presença em anexo	Horário: 17:30 h
		Autor: Maria Regina
	COORDENAÇÃO: Carlos Alberto Pellarim	Página: 3/ 3

<p>representantes e outros, continua a estudar meios para melhorar os encaminhamentos.</p> <p>Continuando a exposição, Lúcia, auxiliada por Marion e Taís, arquitetas de HABI, aponta e identifica o número de famílias que serão removidas.</p>		Equipe Técnica Habi Sul
<p>5) Carlos esclarece que todas as alternativas vinculadas a CDHU encontram-se asseguradas através de convênios firmados, informando sobre o empreendimento Campo Limpo I e as 500 cartas de créditos.</p>	Convênio PMS/CDHU	Carlos Pellarim – Coordenador CG
<p>6) Carlos explica sobre o atual estágio de obras: as escadarias do Jd. Colombo e Antonico que já tiveram inicio, pois não demandam remoção e que as outras obras estão mais demoradas porque demandam remoção.</p>	Estágio das obras	Carlos Pellarim – Coordenador CG
<p>7) Sobre a preocupação colocada pelo José Rolim frente ao compromisso da Prefeitura com as famílias que permanecerem em alugueis até o atendimento habitacional definitivo, a Prefeitura poderá fornecer um documento dando garantias ou, incluir no contrato de aluguel, essas mesmas garantias. Afirmou que a PMS se compromete a pagar o aluguel até que a moradia definitiva fique pronta, se dispondo a assinar um Termo de Responsabilidade e/ou de Compromisso. Essas informações estão sendo difundidas através do Plantão Social, reuniões, boletins informativos e/ou toda e qualquer forma que seja de fácil acesso à população.</p> <p>José Rolim comenta que a população moradora da área do Brejo exigiu maior transparência do poder público e que nota que a Prefeitura buscou atender. Enfatiza que as exigências da população são extremamente importantes e que a Prefeitura deve estar atenta as expectativas colocadas pela comunidade.</p>	Questionamento sobre garantia para as famílias que optarem pelo aluguel.	José Rolim – Conselheiro
	Esclarecimentos	Carlos Pellarim – Coordenador CG
<p>8) Informado sobre a possibilidade de negociação de 24 casas na área Paraisópolis para atender as famílias que tiverem de ser removidas da área de frente de obra. Alguns critérios para a definição dos futuros contemplados, estão em estudo, tais como: tempo de moradia, composição familiar, idade, necessidades especiais, mulheres chefe de família. Lúcia esclarece que esses critérios estão sendo estudados para que haja uma justa seleção de famílias para as casas. Os critérios levantados serão apresentados e discutidos em assembleias agendadas para os dias 06/07/06 (um grupo às 13,30 horas e um grupo às 15 horas) e 07/07/06, às 14 horas.</p> <p>Local: <i>Creche da Margarete</i>.</p> <p>Estão convidados os conselheiros para as assembleias agendadas.</p>	Desenvolvimento do Trabalho Social	Lucia – Técnica Social Habi Sul
<p>9) Lúcia esclarece que nas reuniões que HABI vêm realizando com os setores das frentes de obras, se observa presença expressiva dos moradores. Comenta que em breve haverá telefone no Plantão Social, o que facilitará a comunicação com os moradores.</p>	Desenvolvimento do Trabalho Social	Lucia – Técnica Social Habi Sul
<p>10) Informado que a Superintendência de Habitação Popular – HABI/SEHAB realizará seleção para contratação dos Agentes Comunitários de Habitação. Serão chamados para esta seleção os agentes que trabalharam na fase de desenvolvimento do Projeto. Esclarece a importância da participação desses agentes na fase de obras, considerando os conhecimentos que estes adquiriram através de treinamentos promovidos anteriormente pela Prefeitura. Para a</p>	Desenvolvimento do Trabalho Social - Seleção e Contratação Agentes Comunitários Habitação	Lucia – Técnica Social Habi Sul

CONSELHO GESTOR PARAISÓPOLIS Ata de Reunião	LOCAL: Programa Einstein na Comunidade	Data: 04/07/2006
	PARTICIPANTES: Lista de presença em anexo	Horário: 17:30 h
	COORDENAÇÃO: Carlos Alberto Pellarim	Autor: Maria Regina
		Página: 4/ 3

<p>fase de obras haverá um novo treinamento.</p> <p>11) Os técnicos de HABI retomarão o trabalho de fortalecimento das Comissões de Representantes, reconhecendo a Comissão de Representante como importante canal de comunicação em Paraisópolis, tendo igual importância na sensibilização da população frente as interferências das obras de urbanização na qualidade de vida local.</p> <p>12) José Maria, conselheiro, solicita correção na ata porque ele não informou que haveria um CEU onde houve o despejo, mas que haveria um despejo na área e que as famílias procuradas pelo Oficial de Justiça.</p> <p>Sr. Emiliano questiona onde será construído o CEU.</p> <p>José Rolim, conselheiro, afirma que a Prefeita Marta Suplicy desapropriou, em 2 etapas, áreas para a construção de um CEU sendo que o “despejo” solicitado pelo Oficial de Justiça, foi em outra área por equívoco indicando uma situação muito confusa.</p> <p>Carlos Pellarin explica que essas coisas não podem acontecer, afirmando que HABI entrará em contato com a Secretaria da Educação, para maiores informações. Considera que essa e outras questões devem ser discutidas no CG. Comenta que a Secretaria Municipal de Educação sabendo da existência do Programa Paraisópolis e das instâncias de discussão, como o Conselho Gestor, deveria ter informado antes. Para que essa situação não venha a se repetir, buscará contato entre as Secretarias (SEHAB e SME).</p> <p>Sr. Emiliano propõe, prioritariamente, o estabelecimento de uma eficiente forma de comunicação para que haja acerto e uniformidade de informações</p> <p>Foi ressaltado que é imprescindível conhecer as diversas ações dos diversos órgãos envolvidos no Programa Paraisópolis para manter a população local informada e preparada para receber os benefícios que a urbanização traz para a comunidade, e também os transtornos momentâneos que são causados pelo movimento das obras.</p> <p>13) José Maria, conselheiro, reclama da atuação da SABESP na área, afirmando que já havia registrado queixa relativa ao problema da Rua da Jangada, n.º 55, dentro da Viela Salutaia, sem obter resposta e sem verificar nenhuma providência daquela empresa até o presente momento.</p> <p>Gustavo representante da SABESP e conselheiro, alega conhecer o problema e que haverá inspeção e que os cavaletes chegarão simultaneamente com a obra.</p> <p>14) Carlos Pellarin encerra a reunião às 19:50, agradecendo a presença de todos em especial ao Programa Einstein na Comunidade por ceder o espaço para a realização da reunião.</p>	<p>Desenvolvimento do Trabalho Social – Comissão de Representantes</p> <p>Correção da Ata</p> <p>Desapropriação área para Construção do CEU</p> <p>Questionamentos sobre ação da Sabesp</p> <p>Esclarecimentos</p> <p>Encerramento Reunião</p>	<p>Lucia – Técnica Social Habi Sul</p> <p>José Maria – Conselheiro</p> <p>Emiliano Conselheiro; José Rolim – Conselheiro e Carlos Pellarim – Coordenador CG</p> <p>José Maria – Conselheiro</p> <p>Gustavo – Conselheiro</p> <p>Carlos Pellarim – Coordenador CG</p>
---	--	--